

REPÚBLICA, DIVERSIDADE E INTOLERÂNCIA

Coordenador do Projeto

Prof. Saulo Henrique Souza Silva

Grupo de Ética e Filosofia Política

Projeto 2: República, diversidade e intolerância

O projeto será desenvolvido no âmbito da Universidade Federal de Sergipe. De forma mais específica, estará ligado ao Colégio de Aplicação e ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia. A ideia é promover a discussão filosófica e tona desses temas nos diversos níveis de estudo e instrução, a saber, educação básica, graduação e pós-graduação. Assim, este projeto parte das seguintes reflexões:

Como aceitar o diferente?

Como tolerar a diversidade de opiniões, de cultura, de comportamento sexual e crença religiosas em uma mesma sociedade?

Segundo pensamos, essas questões são fundamentais para a compreensão do modo como as sociedades ocidentais contemporâneas têm lidado com essa situação, como é o caso da sociedade brasileira. De acordo com essa orientação, este projeto tem por objetivo produzir conhecimento sobre a evolução do problema da diversidade cultural, religiosa e filosófica no contexto político da vida contemporânea. Sobre isso, deve-se ressaltar que o problema da diversidade religiosa e cultural esteve na ordem do dia desde o início da Idade Moderna haja vista que com a Reforma Protestante uma variedade de igrejas e seitas cristãs passaram a existir e a conviver de forma conflituosa em uma mesma sociedade civil. Esse problema deu margem a diversas guerras religiosas, como também a textos importantes sobre a necessidade da tolerância, como a Carta sobre a tolerância (1689) de John Locke e o Tratado sobre a tolerância (1763) de Voltaire. Nas sociedades democráticas ocidentais esse problema se tornou mais complexo porque a sua própria existência passou a depender do modo como a diversidade é aceita ou perseguida no interior dessas sociedades, esse fato levou alguns pensadores defenderem o fim de uma moral republicana mais abrangente e a formulação de uma ética centrada na possibilidade do consenso entre os diferentes (John Rawls/Richard Rorty).

Com efeito, em face do aprofundamento da intolerância e do sectarismo em relação ao diferente, este projeto deverá preencher a lacuna no que diz respeito às discussões sobre esse tema imprescindível para o entendimento da configuração cultural e religiosa das

sociedades contemporâneas, fornecendo um diagnóstico da pluralidade de nossa sociedade e do modo como essa própria pluralidade é vista pelos próprios cidadãos.

Alunos envolvidos:

Laura Beatriz Santos Conceição (CODAP, 2º Ano)

Maria Giulia Souza Silva (CODAP, 2º Ano)

Francielly Melo Pereira (Colabodora CODAP, 1º Ano)

Entidade Financiadora

FAPITEC